

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: HELEN THAINÁ QUITÉRIO

TÍTULO: ESTUDO DA ENTOMOFAUNA DA TRILHA DO SOL, CAPITÓLIO – MG

AUTORES: JULIANO FIORELINI NUNES, HELEN THAINÁ QUITÉRIO, HELEN THAINÁ QUITÉRIO, JULIANO FIORELINI NUNES, INGRID DONEGÁ DE PAULA, SARAH STEPHANY PEREIRA GARCIA, MARIA GABRIELA CASTRO DA SILVA, HIPÓLITO FERREIRA PAULINO NETO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: BIODIVERSIDADE, ENTOMOFAUNA, FOGO, HYMENOPTERA, INSETOS DO CERRADO.

RESUMO

Em Minas Gerais, onde o bioma Cerrado ocupa 57% da área do estado, grande parte do território sofreu interferência do homem em diferentes graus. O presente estudo tem como objetivo analisar quantitativamente e comparativamente a comunidade de insetos (especialmente da ordem Hymenoptera) em diferentes anos de amostragem e em diferentes ambientes da Trilha do Sol, uma área de Cerrado em Capitólio-MG utilizada para turismo, contribuindo para o aumento do conhecimento entomológico regional e ampliando as possibilidades de uso destes organismos na pesquisa e sensibilização do público. O estudo foi conduzido em três formações vegetacionais (Mata ciliar, Cerrado strictu sensu e Cerrado campestre) com amostragens feitas mensalmente entre maio e outubro de 2012, 2016 e sendo realizadas também em 2017 utilizando duas técnicas de coleta: rede de varredura e armadilha Möericke, sendo que o mesmo esforço amostral e pontos de amostragem estão sendo respeitados a cada ano para propiciar a comparação. Os resultados preliminares das três primeiras coletas de cada ano, demonstram que a maior riqueza foi no ano de 2016, (ano seguinte ao de uma queimada no local) totalizando 3942 indivíduos distribuídos em 13 ordens, na sequência 2017 com 2445 com 10 ordens, e por último 2012 com 1337(8 ordens). Nos três anos de estudo, as ordens que mais se destacaram foram Diptera (15,9%), Homoptera (14,6%), Hymenoptera (24,9%) e Thysanoptera (12,9%), sendo este último o de maior destaque em 2017, com um aumento de 80%. Dentre os himenópteros, a família com maior número de indivíduos foi Formicidae com um total de 1317 (68,3%), sendo que se observa uma diminuição gradativa desde 2012. Além do aumento de indivíduos após a queimada, que pode estar relacionada com um aumento da disponibilidade de recursos após o evento, também se deve observar que, nesses três meses comparativos, houve uma diminuição de 23,4% de 2016 para 2017. Esta redução seguirá sendo investigada ao longo deste ano.